

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

SAÚDE

Tangará da Serra sediou na última sexta, 7, uma reunião estratégica com secretários de Saúde de municípios do Médio-Norte de Mato Grosso e a equipe do Escritório Regional de Saúde, com o objetivo de alinhar demandas comuns e construir o Plano de Apoio Regional (PAR) para a saúde na região. Participaram representantes de 10 municípios.

PLANO REGIONAL

O foco principal foi a construção de um plano de ação regional, com a cardiologia sendo apontada como a especialidade prioritária para iniciar as ações integradas. O secretário de Saúde de Tangará da Serra, Wellington Bezerra, explicou que o PAR tem como objetivo centralizar esforços para resolver problemas comuns na área da saúde.

PRIORIDADE

“A cardiologia deve ser escolhida como prioridade devido à alta demanda e à complexidade dos casos. Com o PAR, queremos garantir que os pacientes tenham acesso a atendimento especializado de forma ágil e eficiente, reduzindo filas e melhorando a qualidade do serviço”, explicou o secretário de Tangará da Serra.

ARTIGO//

Torre de Babel

A Torre de Babel surge a 1ª vez no livro dos Gênesis, segundo o antigo testamento Deus ao perceber que os homens que falavam a mesma língua haviam se juntado, pregou uma peça misturando todas as línguas e espalhando os homens pelo mundo. Pronto, todos falavam, e ninguém se entendia. Quando uma família tem algum problema, o mais comum é que os demais se juntem em uma mesa para conversar, discutir e resolver o problema de todos. Já nas grandes corporações, quando surge um problema grave é convocado o conselho de executivos, formado por pessoas altamente qualificadas, que em muito pouco tempo conseguem ter uma visão do todo, criar uma estratégia, e implementar a solução. Mas e quando o cidadão brasileiro ou o país tem um problema, o que acontece? Bem, nesse caso o caminho é bem mais longo. Normalmente o tempo gasto entre o problema se instalar no país e ser percebido pelo cidadão não é tão pequeno assim. E a coisa fica pior quando se leva em consideração o tempo gasto para que o governo perceba o problema. E como tudo pode piorar, o tempo gasto para que as autoridades resolvam

o problema é uma eternidade, isso quando se resolve não é mesmo? Para o problema chegar na esplanada dos ministérios é preciso muita mobilização social, gritaria e várias e várias notas na imprensa, cobrando o governo. Outra maneira é quando a base, ou seja, aquele sujeito mais politizado que tem o contato de algum parlamentar no celular liga, explica e aí se começa outra via de cobrança igualmente legítima, afinal o parlamentar é o representante do povo. Pronto, agora sim com a cobrança popular ou do parlamento o problema vai começar a ser discutido entre os muros da esplanada. Aí são reuniões e reuniões que pela ordem criam um grupo de trabalho, depois uma comissão até chegar na mão de quem tem a caneta. Nesse momento reuniões em salões glamourosos acontecem. São mesas montadas em formato de “u”, para que todos se vejam, e é lógico, para que todos sejam vistos resolvendo o problema. Estão ali os mais importantes atores com capacidade decisória do país, cada um com 1 ou 2 assessores e assim como na Torre de Babel todos falam, e ninguém se entende. Vamos a 1 caso concreto e recente, a crise dos preços dos alimentos! Um ministro diz que vai ficar tudo bem, que a estiagem fez com que os preços aumentassem, mas que vai ficar tudo bem. Aí vem outro ministro e diz que o preço dos alimentos

está gerando pressão inflacionária e vai comprometer os juros no Brasil. Em seguida, outro ministro diz que é preciso ouvir as bases, conversar com o cidadão e aí vem a clássica ideia de “devemos fazer audiências públicas!” Mais ao canto um assessor timidamente pede a palavra e diz, “Senhores, não acham que deveríamos ter dados técnicos? Vamos chamar a EMBRAPA, a CONAB e a academia para nos subsidiar com informações”, e logo é interrompido pelo chefe, dizendo que é preciso manter o foco. Por fim, após várias fotos e publicações em mídias sociais vem a decisão, vamos usar nosso poder da caneta e criar mecanismos artificiais de controle, como por exemplo zerar alíquotas de importação dos produtos. Restringir a exportação ou facilitar a importação na esperança de que os preços baixem ao consumidor é um erro primário, por que além de não atingir o objetivo ainda compromete a competitividade dos produtores no médio e longo prazo, mas no curto prazo traz a sensação de que a culpa era da oferta restrita, e não era! Mas para os entendidos da esplanada o problema foi resolvido. Terminou a reunião.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria



TANGARÁ DA SERRA CELEBRA O MÊS DA MULHER COM VASTA PROGRAMAÇÃO CULTURAL E DE BEM-ESTAR

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a Prefeitura de Tangará da Serra, por meio do Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres (GPPM), coordenado pela primeira-dama Silvana Lô Masson, em parceria com as secretarias municipais, a Comissão da Mulher Advogada da OAB, está promovendo uma programação especial que se estenderá até o dia 15 de março, oferecendo atividades culturais, de bem-estar e de conscientização.

“A nossa programação vai até o dia 15. Nós estaremos no Fórum, nas escolas, nos postos de saúde e na zona rural, isso tudo é para nós, unidas nós somos mais fortes”, afirma Silvana Masson.

Na última sexta-feira, 7, as atividades foram no Centro Cultural, onde foram disponibilizados serviços como auriculoterapia, massagem, corte de cabelo e maquiagem. Além disso, o espaço também recebeu um workshop e um show gospel.

Quem esteve presente no evento foi a vereadora Sarah Botelho que destacou o trabalho da Procuradoria da Mulher, que busca acolher e orientar mulheres em situação de



FOTO: DIVULGAÇÃO

vulnerabilidade. De acordo com Sarah, o objetivo é ampliar o atendimento e oferecer um suporte terapêutico efetivo. “Um acolhimento terapêutico aquele que de fato não só busca, mas aquele que acolhe, trata e acompanha todo um período”.

A programação será encerrada no dia 15 de março com o “Dia D do Março Mulher”, no Centro de Especialidades. Durante todo o dia, das 8h às 16h, serão ofertados serviços como consultas médicas, exames preventivos e mamografias. “Convidamos todas as mulheres do município para participar desse dia especial”, destacou a secretária-adjunta de Saúde, Erislane Oliveira.